

AS FALHAS NA PORÇÃO LESTE DE MANAUS (AM)

Mayara Aline Santos Ribeiro¹; Clauzionor Lima da Silva²; Alexandre Gustavo Cruz Campelo³; Roberto Morales⁴

¹UFAM; ²UFAM; ³UFAM; ⁴UNESP

RESUMO: A porção leste da cidade de Manaus (AM), margem esquerda do rio Negro, é marcada por falhas que deformam a Formação Alter do Chão, com nítidos controles no relevo e em parte do rio Negro. O objetivo do estudo foi mapear as falhas e correlacionar com os processos erosivos e o controle do rio Negro. A região está constituída por sedimentos cretáceos da Formação Alter do Chão, composta por sedimentos arenosos avermelhados, sobrepostos por camadas areno-argilas caulíníticas que apresentam estratificação cruzadas e plano-paralelas bastante alterados. O solo desenvolvido sob essa formação é latossólico, amarelado, com espessura variada. Nesse horizonte de solo aparece a crosta laterítica ferruginosa espessa, deformada por falhas mais novas. Os dados estruturais de falhas e fraturas foram obtidos nos portos "Amazon Aço", "Porto Abraão", "Porto Estaman" e "Porto Chibatão". Os dados estruturais foram analisados em diagramas estruturais *Stereonet*, *Win-Tensor* e *FP-Tectonics* para determinação das direções principais e dos eixos de tensão. No Porto Abraão, predominam falhas normais que cortam as camadas caulíníticas, apresentando direção N40-50E/40SE ou NW, com rejeitos de poucos metros e estrias de mergulho. Os estereogramas dessas falhas mostram atitudes N56E/72SE, N61E/66NW e N18W/57SW. As falhas normais que cortam a camada caulínítica Alter do Chão e o nível laterítico possuem atitudes N55E/60SE, N32E/26NW, N34E/39NW, N05E/75NW e N28E/74NW. Próximo desse local, no Porto Estaman as falhas normais mostram atitudes N50E/80SE e N45E/30NW, também com estrias de mergulho, rejeito de poucos metros com arranjo de falhas mostrando anastomose das camadas. Um outro conjunto de falhas mais novo é formado por falhas normais com atitude N30W/60NE, que também indicam movimentação normal, porém com alto ângulo de mergulho. Algumas falhas inversas mapeadas nesse local são restritas à unidade do Cretáceo e apresentam atitude próxima a N-S, porém com ângulo de mergulho elevado. No Porto da empresa Amazon aço, as falhas normais apresentam direção similar aos locais anteriores, com atitude N40-50E, e mergulho para nordeste, e são do evento mais antigo, pois só afetam a unidade do Cretáceo. As falhas mais novas observadas nessa área possui orientação N-S e NW-SE. No Porto Chibatão, um conjunto de falhas foi mapeado em dois cortes contíguos. A falha com direção N75W/42SW mostra abatimento normal, rejeito métrico que desloca todos os pacotes incluindo o solo. Dobras de arrastos notadas nos blocos alto e baixo da falha indicam a movimentação normal. No corte adjacente, falhas normais N35W/34SW, com rejeito de poucos metros, colocam lado a lado o nível avermelhado e o caulínítico dessa formação e deslocam a crosta laterítica no topo do perfil. Os estereogramas das falhas mostram o predomínio da orientação N45W/33SW e N74W/42SW, enquanto as fraturas têm orientação N60W/75NE, N32E/86NW e N65W/83SW. Esse quadro geológico-estrutural da margem leste da cidade de Manaus tem sido correlacionado ao padrão das falhas mais novas NW-SE, que controla o rio Negro, N-S e E-W, mas também por um sistema mais antigo, possivelmente Paleógeno, NE-SW.

PALAVRAS CHAVE: NEOTECTÔNICA, BACIA DO AMAZONAS, RÚPTIL